

Qual a primeira obra espírita que deve ser lida?

Nosso objetivo com este texto é poder dividir com os confrades algo que nós descobrimos nas obras de Kardec sobre o assunto.

Anteriormente, orientávamos o que de comum se ouve nas Casas Espíritas, se não em todas, pelos menos na sua maioria: se você quer aprender o Espiritismo deve começar pela obra "*O Livro dos Espíritos*".

Com o tempo percebemos que muitos leitores não agradavam desse livro, que por não lhes despertar nenhum interesse, não o liam senão algumas páginas, então, resolvemos indicar "*O que é o Espiritismo*". E, isso o fizemos em muitas palestras que proferimos no meio Espírita; porém, sempre ressaltava que isso era uma opinião pessoal, adquirida por experiência, não que fosse orientação Doutrinária.

Entretanto, isso sempre nos causava um certo desconforto, porquanto muitos companheiros achavam que nós estávamos "inventando moda". Foi por isso que tomamos a iniciativa de pesquisar nas obras da codificação, para tentar encontrar algo que pudesse solucionar a questão.

Já desde a primeira edição de *O que é o Espiritismo*, que ocorreu em julho de 1859, Kardec dava a seguinte orientação:

A primeira leitura a fazer-se é a deste resumo, que apresenta o conjunto e os pontos mais salientes da ciência; com isso, pois, já se pode fazer dela uma ideia e ficar-se convencido de que, no fundo, existe algo de sério. Nesta rápida exposição esforçamo-nos por indicar os pontos sobre que particularmente se deve fixar a atenção do observador. A ignorância dos princípios fundamentais é a causa das falsas apreciações da maioria daqueles que querem julgar o que não compreendem, ou que se baseiam em ideias preconcebidas.

Se desta leitura nascer o desejo de continuar, deve-se ler *O Livro dos Espíritos*, onde os princípios da doutrina estão completamente desenvolvidos; depois, *O Livro dos Médiuns*, para a parte experimental, destinado a servir de guia aos que desejarem operar por si mesmos, como aos que quiserem bem compreender os fenômenos. Vêm depois as diversas obras onde são desenvolvidas as aplicações e as consequências da doutrina, como: *O Evangelho segundo o Espiritismo*, *O Céu e o Inferno segundo o Espiritismo*, etc. (KARDEC, A. *O que é o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 2001, p. 149) (grifo nosso).

Como se vê, foi o próprio Kardec quem recomendou como primeira leitura o livro *O que é o Espiritismo*; e, uma vez convencido da seriedade da Doutrina, deve-se, na sequência, aí sim, ler-se a obra *O livro dos Espíritos*.

Achamos ótimo isso, pois confirma o que na prática havíamos percebido, ou seja, a obra *O Livro dos Espíritos* é, muitas vezes, maçante para quem não tem conhecimento e nem ainda despertou interesse pela Doutrina; entretanto, caso leia primeiro o livro *O que é o Espiritismo*, saberá se a Doutrina Espírita responde a seus anseios. Em caso positivo, certamente, lerá a obra *O Livro dos Espíritos* e, assim, o que era "maçante" tornar-se-á prazeroso. Além disso, também ficamos muito felizes em saber que é orientação doutrinária, já que ela provém de Kardec.

Em janeiro de 1861, Kardec publica a obra *O livro dos médiuns*, da qual transcrevemos da Primeira Parte, capítulo III – Do Método, o seguinte:

35. Aos que quiserem adquirir essas noções preliminares, pela leitura das nossas obras, aconselhamos que as leiam nesta ordem:

1º - *O que é o Espiritismo?* Esta brochura, de uma centena de páginas

somente, contém sumária exposição dos princípios da Doutrina Espírita, um apanhado geral desta, permitindo ao leitor apreender-lhe o conjunto dentro de um quadro restrito. Em poucas palavras ele lhe percebe o objetivo e pode julgar do seu alcance. Ai se encontram, além disso, respostas às principais questões ou objeções que os novatos se sentem naturalmente propensos a fazer. Esta primeira leitura, que muito pouco tempo consome, é uma introdução que facilita um estudo mais aprofundado.

2º - *O Livro dos Espíritos*. Contém a doutrina completa, como a ditaram os próprios Espíritos, com toda a sua filosofia e todas as suas consequências morais. E a revelação do destino do homem, a iniciação no conhecimento da natureza dos Espíritos e nos mistérios da vida de além-túmulo. Quem o lê compreende que o Espiritismo objetiva um fim sério, que não constitui frívolo passatempo.

3º - *O Livro dos Médiuns*. Destina-se a guiar os que queiram entregar-se à prática das manifestações, dando-lhes conhecimento dos meios próprios para se comunicarem com os Espíritos. É um guia, tanto para os médiuns, como para os evocadores, e o complemento de *O Livro dos Espíritos*.

4º - *A Revue Spirite*. Variada coletânea de fatos, de explicações teóricas e de trechos isolados, que completam o que se encontra nas duas obras precedentes, formando-lhes, de certo modo, a aplicação. Sua leitura pode fazer-se simultaneamente com a daquelas obras, porém, mais proveitosa será, e, sobretudo, mais inteligível, se for feita depois de *O Livro dos Espíritos*.

Isto pelo que nos diz respeito. Os que desejem tudo conhecer de uma ciência devem necessariamente ler tudo o que se ache escrito sobre a matéria, ou, pelo menos, o que haja de principal, não se limitando a um único autor. Devem mesmo ler o pró e o contra, as críticas como as apologias, inteirar-se dos diferentes sistemas, a fim de poderem julgar por comparação.

Por esse lado, não preconizamos, nem criticamos obra alguma, visto não querermos, de nenhum modo, influenciar a opinião que dela se possa formar. Trazendo nossa pedra ao edifício, colocamo-nos nas fileiras. Não nos cabe ser juiz e parte e não alimentamos a ridícula pretensão de ser o único distribuidor da luz. Toca ao leitor separar o bom do mau, o verdadeiro do falso. (KARDEC, A. *O Livro dos Médiuns*. Rio de Janeiro: FEB, 1996, p. 51-52). (grifo nosso).

Aqui, Kardec confirma o que havia dito antes sobre a primeira obra a ser lida pelos que viessem a se interessar em conhecer a Doutrina Espírita, porquanto, ela “contém sumária exposição dos princípios da Doutrina Espírita, um apanhado geral desta, permitindo ao leitor apreender-lhe o conjunto dentro de um quadro restrito. Em poucas palavras ele lhe percebe o objetivo e pode julgar do seu alcance”. A novidade é a recomendação de se ler também a *Revista Espírita*, coisa que a grande maioria dos espíritas não fazem, por acharem que ela não faz parte das “Obras Básicas”, assunto que abordamos no texto: [Quais são as obras básicas?](#)

Então, mesmo sem saber já estávamos seguindo as orientações de Kardec, quanto ao que recomendar para os interessados em saber ou conhecer o Espiritismo.

Paulo da Silva Neto Sobrinho
mar/2011.

(Publicado na revista *Espiritismo & Ciência*, nº 90, São Paulo: Mythos Editora, nov/2011, p. 12 a 15).